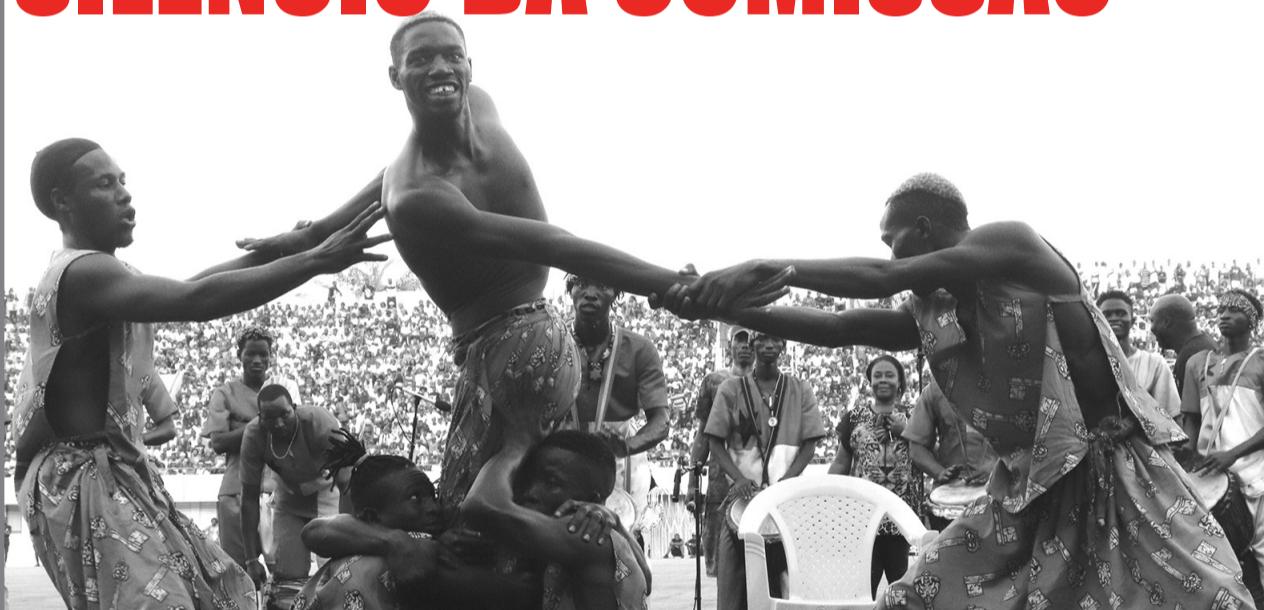


Pag : 8 a 10 Carnaval'2020

GRUPOS VENCEDORES DE CARNAVAL RECLAMAM POR PRÉMIOS E CRITICAM O SILENCIO DA COMISSÃO



Editorial

Editorial: JORNALISMO NA GUINÉ-BISSAU NA ERA PÓS PANDEMIA DE COVID-19

Dantes, qualquer jornalista digno deste nome sabia perfeitamente que em tempo de guerra, a primeira baixa era sempre a verdade de que a guerra já se tinha iniciado. E sabia-se também muito bem como documen-

tar, apurar e verificar os factos na linha da frente do combate dentre dois países ou duas fações em confronto. Mas hoje, na Era da crise, do confinamento e de distanciamento entre jornalistas e fontes de notícias,

arriscamos muito ao praticar, na Guiné-Bissau, um jornalismo apressado e sem informação precisa. No nosso país vivemos no tempo da guerra do corona-invisível das fontes de informação cuja primeira baixa não

Pag: 4 e 5 POLÍTICA



CIPRIANO CASSAMÁ ADMITE REABRIR PARLAMENTO

Pag: 13 ECONOMIA



PM NABIAM AFIRMA QUE GOVERNO PAGOU DÍVIDA DE NOVE MILHÕES DE DÓLARES À EMPRESA FORNECEDORA DA ENERGIA

Pag: 16 ÚLTIMAS



"PGR VAI ATUAR DOA A QUÊM DOER, SE TERMINAR O PÉRIODO DE GRACIA PARA A DEVOLUÇÃO DE BENS PÚBLICOS"

**Aproveite de tarifas Nunca Visto!
E comunique mais barato com Orange +**

Marque #121#

Fique mais perto
do essencial
orange

Editorial

significou nem significará a verdade factual das notícias produzidas na imprensa.

Hoje, o jornalismo guineense em tempo de pandemia, vive num oceano de Cafumbam ("Fake News") e de Cafumbamidade ("Gaslighting"). O que torna e tornará sempre os princípios fundadores do jornalismo cada vez mais em uma das vantagens competitivas do nosso jornalismo. Por outro lado, coloca, nesta fase da pandemia, os Media e os jornalistas guineenses à procura de saber o que vai mudar e como está a mudar o jornalismo nacional. A resposta às duas questões é bastante complexa porque também ainda não sabemos a quantidade dos Media e de jornalistas nacionais que vão sobreviver a esta pandemia do coronavírus. Mas, podemos pensar como é que os Media e os jornalistas nacionais que hoje produzem conteúdos noticiosos poderão mudar na Era pós-covid-19.

A nosso ver, se a crise atual da pandemia do covid-19 fechar muitas empresas dos Media na Guiné-Bissau, haverá inevitavelmente um grande número de jornalistas desempregados. O que levará os Media e o Jornalismo do nosso país a perder, sem dúvida, o seu atual ecossistema de diversidade da opinião pública democrática. E quanto mais reduzidos forem os Media e os Jornalistas, menos diversidade de opinião pública democrática haverá na nossa esfera pública. E quanto menor for a diversidade de opiniões públicas democráticas mais controle político e económico da classe política haverá na produção de notícias.

Na nossa visão, as informações que os Media e os Jornalistas guineenses produzirão, na Era pós pandemia de covid-19, dependerão muito do seu novo ecossistema de produção de conteúdo noticioso. Com certeza, na Era pós-covid-19, haverá muito menos jornalistas nas redações. Resta saber se com esse pouco número de jornalistas haverá, na Guiné-Bissau, uma profunda mudança na produção de conteúdos noticiosos para o consumo.

Na Guiné-Bissau vivemos num oceano de Cafumbam e de Cafumbamidade, que são fenómenos sociais que alteraram profundamente, nos últimos anos, a produção de conteúdo jornalístico. A nossa classe política aproveitou, durante a crise do contencioso eleitoral, esses dois fenómenos para espalhar pelo país fora rumores, desinformações e pânico social. O que permitiu a manipulação psicológica dos eleitores no nosso espaço público literário e os levou a aderir as ideologias política partidária. Hoje o país está profundamente segmentado em grupos de interesses políticos antagónicos que questionam, de forma distinta, a nossa realidade socioeconómica e cultural.

É hoje triste, por exemplo, saber que quando todos guineenses vêem com os próprios olhos que um determinado assunto do interesse de Estado é branco, os nossos líderes partidários dizem que é preto. E mais, dizem de viva voz, que é preto brilhante e acusam-se uns aos outros de Cafumbam e de Cafumbamidade. O que leva a nossa própria esfera pública literária a questionar a sanidade mental da nossa classe política.

Os Media e o jornalismo guineense, na Era pós crise de confinamento e de distanciamento com as fontes de informações, só continuarão a ter o interesse público, se conseguirem, com menos jornalistas na redação, produzir rápido conteúdos noticiosos precisos, rigorosos e com todos os dados certos para o consumo. Mas, se continuar a produzir informações com longas estórias sem os princípios fundadores do jornalismo, terão dificuldades em acompanhar o novo ecossistema mundial do jornalismo da Era pós pandemia covid-19.

Na verdade o jornalismo guineense não deve comprar, na Era pós-covid-19, o sucesso dos novos modelos de ecossistemas de produção de notícias dos outros países do mundo. Mesmo os dos países da nossa sub-região, porque estes modelos assentam sempre numa geometria variável distinta da realidade do nosso país. Os Media e os Jornalistas da Guiné-Bissau terão de encontrar um novo ecossistema próprio, adequado à sua realidade social de produção de conteúdo para o consumo da sua população.

Por: António Nhaga
Diretor-Geral
a.nhaga@odemocratagb.com

Visão da semana

ESTADISTA PRECISA-SE

Acondição do Estado é considerada uma arte, e o estadista, deve ser um autêntico artista. Assim, o estadista é adaptável às circunstâncias, harmonizando o próprio comportamento à exigência dos tempos. Sua virtude é a flexibilidade moral, a disposição de fazer o que for necessário para alcançar a glória cívica e a grandeza - quer haja boas envolvidas - contagiando os cidadãos com essa mesma disposição.

O estadista é visto como simulador e manipulador da opinião pública ("a acção acusa mas o resultado escusa"), em uma sociedade acrítica e influenciável pelas aparências, constituída de indivíduos interessados exclusivamente em seu próprio bem estar. Mas a corrupção é vista como perda da virtude pelo conjunto dos cidadãos.

No ensaio Mirabeau o el político (Revista de Ocidente, Madrid, 1927), Ortega

Gasset classifica os governantes em estadistas, escrupuloso e pusilâmine. O homem de Estado deve ter o que chama de "virtudes magnânimos" e não as "pusilâmine". Mirabeau (1749-1791) é tomado como arquétipo do político, porém Ortega alerta que um arquétipo (aquel que é) não se confunde com um ideal (aquel que deve ser). Isto porque a confusão entre arquétipo e ideal levaria a pensar que o político, além de bom estadista, deva ser virtuoso, o que, segundo o autor, seria um equívoco. Tampouco, segundo Ortega, dever-se-ia confundir um político e um intelectual. Um político é aquele que se ocupa; intelectual aquele que se preocupa. Ou se vem ao mundo para fazer política ou para elaborar definições, mas não ambas as coisas, pois a política é clara no que faz, no que consegue, mas é contraditória na sua definição.

Normalmente ocorre de o estadista ser incompreendido pois preocupa-se com o longo prazo e toma decisões impopulares a curto prazo, enquanto a maioria dos políticos preocupa-se com resultados imediatos

de suas acções. Assim se diz que: - O estadista se preocupa com a próxima geração e o político com a próxima eleição.

Já, um biógrafo de Alexander Hamilton, diz que o estadista pratica a política da colmeia, ao passo que os "políticos" praticam outra política - a política da abelha. No primeiro, tudo se subordina ao interesse coletivo. Nos segundos, tudo se subordina ao interesse individual.

O indivíduo com uma missão criadora (o magnânimo) é radicalmente diverso do indivíduo sem missão alguma (pusilâmine). Virtudes convencionais (honradez, veracidade, escrúpulos) não são típicas do político, que costuma ser propenso a certos vícios - desfaçatez, hipocrisia, venialidade. Portanto, diz Ortega, não se deve medir o grande homem político pela escala das virtudes usuais, pois a grandeza, inevitavelmente, vem acompanhada de suas próprias baixezas.

O que o estadista mais anseia por produzir é um certo carácter moral nos seus concidadãos, particularmente uma disposição para a virtude e para a prática de acções virtuosas, é fazer a ponte entre a experiência e a visão, tem o dever de revolver a complexidade, e não contemplá-la.

Se um político pensa nas próximas eleições, um estadista pensa nas próximas gerações, daí que a diferença entre um estadista e um político, é que Um estadista faz aquilo que pensa ser melhor para o seu país enquanto que um político faz aquilo que pensa ser melhor para ser reeleito.

Por: José Carlos Baldé

O Democrata

SERVIÇO COMERCIAL

95 512 38 60

96 645 56 75

Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritche

Distribuição & Marketing

Romana Samba da Silva, Tarcila Epifânia Gomes e Alberto V. Có

Endereço/contactos:

AV. Combatentes Liberdade da Pátria. Bairro de Ajuda 1. Fase

Email: odemocrata.jornal@gmail.com

Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23

Impressão: CENTRAL GRÁFICA

Tiragem: 2000 Exemplares

O Democrata

DIRECTOR GERAL:
António Nhaga

FICHA TÉCNICA

Redação:

Filomeno Sambú, Assana Sambú,
Sene Camara, Aguinaldo Ampa, Epifânia
Mendonça, Djamila da Silva e
Carolina Djemé

Edição Electrónica:

Justin Yao

Política

■ Combate ao Covid-19:

GOVERNO PROPÕE RENOVAÇÃO DE ESTADO DE EMERGÊNCIA E DEFINIÇÃO DE UMA CADEIA DE COMANDO

O governo liderado por Nuno Gomes Nabian anunciou que vai propor ao Chefe de Estado guineense, Úmara Sissoco Embaló, a renovação do estado de emergência bem como a definição de uma cadeia de comando e priorizar as necessidades básicas das populações. A intenção do executivo guineense foi manifestada, em comunicado, depois da sessão extraordinária do Conselho de Ministros de terça-feira, 09 de junho de 2020, convocada por imperativos de urgência devido à pandemia do Covid-19 e presidida pelo Chefe de Estado, Sissoco Embaló.

A reunião contou com a participação de membros do Alto Comissariado para a Luta Contra a Covid-19 e devido ao aumento exponencial de casos da doença e às mortes, vítimas da Covid-19 na Guiné-Bissau, a Alta Comissária para a Luta contra a doença, Magda Robaldo, concluiu que é urgente a adoção de medidas, nomeadamente: a definição de uma cadeia de comando, a implementação de sérias e rigorosas medidas de proteção e a observância de boas práticas, o reforço da campanha de sensibilização junto das populações, despertando nelas a consciência da existência e o perigo que a doença representa às vidas humanas.

Perante a ameaça que a pandemia continua a representar, o Alto Comissariado aconselhou o governo a manter as medidas de confinamento para estancar o avanço da Covid-19 em todo o território nacional.

Em reação, o plenário governamental



Edifício do Palácio de Governo

sugeriu a realização de um debate em torno da exposição do Alto Comissariado, depois do qual, o Conselho de Ministros anunciou que vai propor ao Presidente da República, Úmara Sissoco Embaló, a renovação do

estado de emergência. Segundo o mesmo comunicado distribuído à imprensa, o Conselho de Ministros abordou também a problemática do processo de atribuição de móveis e imóveis do Estado a algumas

figuras, assim como os "sinais inequívocos" de corrupção no aparelho de Estado. Sobre o assunto, o Presidente da República exortou o governo para, com maior rigor e celeridade requeridos, inventariar os bens referenciados e inteirar-se das condições da sua aquisição ou ocupação e, consequentemente, tomar uma decisão.

O documento referiu que governo propôs ainda ao chefe de Estado a condecoração, com a Medalha Amílcar Cabral, todos os ex-presidentes da República.

Úmara Sissoco Embaló reiterou o seu total apoio ao Alto Comissariado para a Luta Contra Covid-19, tendo exortado os membros do governo a trabalharem com espírito de equipa para a realização dos objetivos de governação e priorizar as necessidades básicas da população, particularmente numa altura em que o mundo enfrenta a crise da Covid-19", leste no comunicado.

Por: Filomeno Sambú

Spacetel Guiné-Bissau, S.A
17 Avenida Unidade Africana
Cx. Postal: 672 Bissau, Guiné-Bissau
Tel: +245 6691000 +245 207000/01
Fax: +245 207002
www.mtn-bissau.com

CONTEXTO

- No âmbito da expansão dos seus canais de distribuição, a MTN Guiné-Bissau pretende seleccionar dois (2) novos parceiros estratégicos para a representar em todo o país.
- A principal missão dos referidos parceiros será garantir a comercialização dos produtos da MTN, bem como a promoção e representação dos seus serviços nas zonas que lhes serão atribuídas, assegurando desta forma o crescimento das vendas, quotas de mercado alinhados com os objectivos definidos.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- As empresas e/ou pessoas interessadas devem cumprir um certo número de critérios globais, técnicos (habilidades e experiência), bem como financeiros. O dossier detalhado de candidatura (a ser levado) específica as missões dos parceiros estratégicos, bem como os critérios a serem cumpridos para a candidatura.
- As empresas e/ou pessoas interessadas poderão retirar o referido dossier de candidatura mediante o pagamento da quantia não reembolsável estipulado no valor de 90.000 (Noventa Mil) FCFA. O pagamento deve ser feito através de MTN Mobile Money, cujo número 96 6601810.
- As empresas e/ou pessoas interessadas só poderão levantar o dossier detalhado de candidatura e consequentemente submeter a candidatura unicamente mediante o pagamento da quantia acima indicada.

CONCURSO

SELEÇÃO DE PARCEIRO ESTRATÉGICO



- É importante sublinhar que o interesse demonstrado por uma empresa e/ou pessoa não implica nenhuma obrigação da MTN Guiné-Bissau em qualificar a empresa e/ou a pessoa para as demais fases do processo de seleção.

PRAZO DE SUBMISSÃO

- O dossier de manifestação de interesse deve ser submetido junto do Serviço de Compras da MTN Guiné-Bissau (sede principal) sito na Av. Unidade Africana, nos seguintes horários: de Segunda à Sexta-feira das 08h00 às 17h00 até o dia 10 de Junho de 2020.
- O último prazo para recepção de envios de manifestação de interesse está fixado à 18 de Junho de 2020 às 17h00.
- De notar igualmente que as manifestações de interesse podem ser enviadas, por correio electrónico para aissatu.embalo@mtn.com, e/ou deixado na caixa de apresentação de candidaturas (Tender) no departamento de compras da MTN Guiné-Bissau, com o seguinte título "PROJETO DE SELEÇÃO DE PARCEIROS ESTRATÉGICOS" (nome da sua empresa e/ou pessoa).

CONTACTOS:

Para mais informações, entre em contacto com o serviço de Compras da MTN Guiné-Bissau:
- Por telefone através de +245 96 660 14 54, ou por correio eletrónico: aissatu.embalo@mtn.com

Política

■ Crise política e parlamentar

CIPRIANO CASSAMÁ ADMITE REABRIR PARLAMENTO

O presidente da Assembleia Nacional Popular (ANP), Cipriano Cassamá, admitiu na segunda-feira, 08 de junho de 2020, a possibilidade de reabrir o Parlamento para uma eventual apresentação do programa do governo de Nuno Gomes Nabian, mas alertou que se se dissolver a ANP, haverá outra "crise séria" e que os deputados da nação devem estar preparados para o fim da legislatura.

O líder do hemiciclo avisou que, com a queda do Parlamento, a comunidade internacional não reconhecerá nenhum governo que não tenha programa de governação, por isso "é bom que os guineenses saibam que os parlamentares não têm medo da dissolução do hemiciclo, mas compete ao Presidente da República tomar uma decisão no âmbito da Constituição". Cipriano Cassamá fez essas considerações depois da reunião conjunta com os partidos políticos representados no Parlamento. O encontro tinha sido convocado para encontrar consensos que levassem ao fim da crise política e à formação de um governo que integrasse outras formações políticas com assento no

Parlamento. Sobre o assunto, Cassamá disse que pediu às formações políticas no sentido de privilegiarem o interesse nacional e resgatar a Guiné-Bissau da instabilidade, "mas infelizmente a reunião foi inconclusiva".

O líder do hemiciclo informou que já pediu uma audiência ao chefe de Estado, Úmara Sissoco Embaló, a quem deverá reportar as conclusões da reunião com os partidos políticos. Cipriano Cassamá defendeu a necessidade de os partidos políticos colocarem o país em primeiro lugar e privilegiarem o diálogo.

"Deve haver cedências para a formação de um governo inclusivo para salvar o interesse da maioria dos guineenses", frisou.

"O Parlamento tem quatro sessões anuais, jamais serei, nunca fui um protagonista da instabilidade no país. Não vou levar o atual programa para ser discutido ao nível da sessão parlamentar, mas o plenário é soberano, porque não mando nos deputados da nação, portanto sou obrigado a aceitar o veredito da maioria como manda a democracia e espero que o povo entenda e que todos compreendam essa minha posição", sublinhou.

ODETE SEMEDO: "PAIGC TEM MAIORIA PARA GOVERNAR E FECHAR A X^a LEGISLATURA"

A segunda vice-presidente do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo verde (PAIGC), Odete Semedo, defendeu que a vitória dos libertadores nas legislativas de 10 de março de 2019 deu a maioria necessária para o seu partido governar e fechar a X^a legislatura. Semedo fez esta declaração depois da reunião conjunta com os partidos políticos com assento parlamentar, convocada para encontrar



Cipriano Cassamá, Presidente da ANP

consensos à crise política que assola o país e aconselhou os partidos políticos a respeitarem a democracia e a Constituição da República. O coordenador do Movimento para a Alternância Democrática (MADEM G-15), Braima Camará, revelou que há uma nova maioria parlamentar, por isso o seu partido congratulou-se com o fato de o Presidente do Parlamento ter assumido, perante os deputados, que vai respeitar o regimento da Assembleia Nacional Popular e a Constituição da República. O dirigente político do MADEM G-

15 diz acreditar que uma vez assumido pelo seu líder, o Parlamento funcionará normalmente e caberá aos deputados decidir os pontos da ordem do dia. O vice-presidente o Partido da Renovação Social (PRS), Sertório Biote, disse por sua vez que, depois de uma longa discussão entre as formações políticas com assento parlamentar e "muito interessante para a Guiné-Bissau", chegou-se à conclusão que os dois blocos (PAIGC e MADEM-15) sempre se divergem. O bloco que integra o PAIGC, PND e UM defendeu a formação de um

governo de base alargada dirigido pelos libertadores, enquanto o PRS, o MADEM G-15 e a APU-PDGB defendem a continuidade do governo liderado por Nuno Gomes Nabian.

O dirigente do PRS frisou que resta ao presidente da ANP continuar a dialogar com os partidos políticos para que haja um entendimento. Assim, aconselhou o PAIGC a reconhecer Úmara Sissoco Embaló como Presidente da República e juntar-se aos 102 deputados da ANP.

"De contrário será difícil ter um governo dirigido pelos libertadores, de maneira que quero aconselhá-los a serem mais moderados e reconhecer o chefe de Estado", concluiu.

APU-PDGB DIZ MANTER-SE CONFIANTE NA MAIORIA PARLAMENTAR DOS SEUS ALIADOS

O presidente da Assembleia do Povo Unido-Partido Democrático da Guiné-Bissau (APU-PDGB), Nuno Gomes Nabian, afirmou estar confiante na maioria parlamentar conseguida junto com os seus aliados (Movimento para Alternância Democrática - MADEM-G15) e o Partido da Renovação Social (PRS) e pediu que seja convocada a sessão parlamentar para a votação do programa do Governo.

Nuno Gomes Nabiam manifestou essa convicção depois da reunião conjunta com os partidos políticos com assento parlamentar na busca de consensos para a resolução da crise política que assola o país.

Por seu lado, o presidente da União para Mudança (UM), Agnelo Augusto Regalla, propôs ao Parlamento guineense que haja um acordo para o reconhecimento do Presidente da República Úmara Sissoco Embaló, conforme o pedido da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e a reposição do governo com base na Constituição da República, liderado por Aristides Gomes e alargado às outras representações políticas num quadro político negociável estabelecido.

Na sua declaração aos jornalistas, o vice-presidente do Partido da Nova Democracia (PND), Abas Djaló, defendeu a definição de um governo que integre todos os partidos representados na ANP para "viabilizar a Guiné-Bissau e pôr fim ao sofrimento do povo".

*Por: Aguinaldo Ampa
Foto: A.A*

Política

LÍDER DO MOVIMENTO BAFATA DEFENDE QUE O PAIGC DEVE ACEITAR LIDERAR A OPOSIÇÃO

O líder da Resistência da Guiné-Bissau (RGB) - Movimento Ba-fata, Fernando Mendes, defendeu na quarta-feira, 10 de junho de 2020, que para se ultrapassar o impasse político vigente, o Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) deve reconhecer a perda da maioria parlamentar e aceitar liderar a oposição.

A posição daquela formação política sem representação no Parlamento e que na segunda volta das eleições presidenciais, apoiou o atual Chefe de Estado, na altura candidato apoiado pelo Movimento para Alternância Democrática (MADEM), Úmara Sissoco Embaló, foi tornada pública hoje numa conferência de imprensa realizada na sede daquela formação política, em Bissau.

Na mesma ocasião, o político exortou os partidos com assento no Parlamento a criarem condições para provar aos eleitores guineenses, quais formações políticas conseguem garantir uma maioria parlamentar e legitimidade governativa, para que o Presidente da República possa atribuí-lhe a



Fernando Mendes, líder da RGB-Movimento Ba-Fata

responsabilidade de formar o novo governo.

Para o líder da RGB/MB, não existe impasse político no país, mas sim "verdadeiras brincadeiras". Lembrou que há duas visões políticas que estão em confronto no Parlamento, a do Movimento para Alternância Democrática (MADEM-G15) e seus parceiros consubstanciada no novo acordo de incidência parlamentar que reclamam a nova maioria e a do PAIGC e seus aliados que também alegam que

detêm a maioria, contudo, diz que na ausência do entendimento a nível do Parlamento, o Chefe de Estado tem uma saída, que no seu entender é a dissolução da Assembleia Nacional Popular.

Assegurou neste particular que a única saída da crise ou daquela que considera "brincadeira" é o PAIGC abandonar a "manobra dilatória" de condicionar a aceitação do Presidente da República.

*Por: Djamila da Silva
Foto: D. S*

Fraskera di terra

NHA MAMES BIDERAS
NÔ CONTINUA KUDJI-KUDJI, E NO CUIDA



FIGURA da semana

JOVEM FOTÓGRAFO ABDEL QUETA TAVARES REPRESENTA GUINÉ-BISSAU NA EXPOSIÇÃO EM LISBOA

O jovem artista e fotógrafo guineense, Abdel Queta Tavares, representa a Guiné-Bissau até 13 de junho de 2020 na exposição virtual intitulada "Right Now" da galeria lisboeta Underdogs. A galeria pretende com o evento, expor obras inéditas do confinamento devido ao novo Coronavírus (Covid-19) e conta com 32 artistas da "street art" para criarem obras, durante o confinamento, apenas com materiais à mão.

"Quando me convidaram para fazer parte dessa exposição, eu aceitei, fiquei muito contente e decidi fazer auto-retrato. Decidi tirar uma fotografia normal, da forma como estou em casa, em modo de confinamento. Não foi difícil para mim, mas também não foi fácil", explicou Abdel Queta Tavares, numa declaração à RFI - Rádio França Internacional.



BIOGRAFIA

Abdel Queta Tavares nasceu na Guiné-Bissau em 1992. É fotógrafo, diretor criativo e stylist. Aos 14 anos mudou-se com a família para Lisboa, onde permaneceu durante 10 anos. Foi aí que a sua veia criativa começou a tomar corpo, começando com a compra de uma máquina fotográfica simples, tirando auto-retratos em casa, o que levou depois a uma paixão acentuada pela fotografia.

Queta Tavares busca inspiração e motivação em tudo que o leva a contemplar a vida, que o faz sentir-se especial e traz-lhe felicidade: cores, sorrisos, caras, detalhes, expressões e tudo o que enriquece a sua criatividade e impulsiona-o a fotografar. Em 2016 mudou-se para Londres, onde foi descoberto numa loja de Shoreditch pelo fotógrafo britânico, David Cantor, que ficou fascinado com a sua roupa e o seu chapéu vermelho e pediu-lhe que se deixasse retratar. Essa mesma fotografia acabou por ganhar o Taylor Wessing Photographic Portrait Prize, um dos prémios de fotografia mais prestigiados no mundo, tendo sido exposta depois na National Portrait Gallery e em muitos outros locais, em Londres.

Por: Sene Camará
Foto: AQT

EX-VICE CHEFE DE ESTADO-MAIOR ENTERRADO COM HONRAS MILITARES NO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE BISSAU

O Tenente-General Emílio Costa, antigo vice-chefe de Estado-Maior General das Forças guineenses, foi enterrado no sábado, 06 de junho de 2020, no cemitério Municipal de Bissau. Costa, falecido a 29 de maio último em Bissau, vítima de doença prolongada, trabalhou nos últimos tempos como conselheiro militar do representante do presidente da Comissão da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) em Abidjan (Côte d'Ivoire).

Passada uma semana da sua morte, o Estado-Maior General das Forças Armadas realizou a cerimónia fúnebre do General, com honras militares no pátio das instalações do Estado-Maior (AMURA), em Bissau. A cerimónia foi testemunhada pelo primeiro-ministro, Nuno Gomes Nabian, pelo ministro da Defesa Nacional, chefias militares, oficiais de forças de segurança, oficiais da missão da ECOMIB (contingente da CEDEAO) e algumas individualidades políticas e corpo diplomático.

Momentos antes da sua sepultura no Cemitério Municipal de Bissau, o ministro da Defesa Nacional,

Sandji Fati, disse na sua breve declaração que fez o percurso de vida militar com o malogrado que começaram na povoação de Lemberem, no sul do país e que nunca mais se separaram até quando foram para a Academia.

QUEM ERA O GENERAL EMÍLIO COSTA

Emílio Costa, nasceu em 05 de Outubro de 1953, em Tchugué, setor de Catíó, região de Tombali, no sul da Guiné-Bissau. Pai de 18 filhos, ingressou em 1970 nas fileiras do PAIGC em Kaliu (zona libertada). Em 1971, frequentou o curso de Oficial da Artilharia em Moscovo na antiga União Soviética, e especializou-se como comandante de Bateria. Em novembro de 1979, foi-lhe atribuída uma bolsa de estudos para a antiga União Soviética na Academia Militar Superior Inter-armas, em Moscovo e em 1983 terminou o curso e por decisão especial da comissão de exames do estado, foi conferido o grau Científico de "Mestre em Ciências Militares".

Em 1999, foi nomeado vice-chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas. Em 2007, foi destaca-



Cerimónia fúnebre do General Emílio Costa

do para uma missão de serviço na Comissão da CEDEAO em Abuja (Nigéria), posteriormente foi colocado como Conselheiro Militar do

Representante Especial do presidente da Comissão da CEDEAO em Abidjan.

Por: Aguinaldo Ampa

REPORTAGEM

Os grupos vencedores do desfile nacional do Carnaval'2020 reclamam pela demora da entrega dos seus prémios em diferentes categorias, criticam aquilo que consideram ser o "silêncio" da Comissão Nacional Organizadora do Carnaval 2020 (CNO) que, de acordo com os responsáveis dos grupos contatados pelo nosso semanário, não se dignou a informá-los da razão do atraso de mais de três meses para a entrega de prémios aos grupos vencedores do maior evento cultural guineense.



Apresentação do Grupo de Cacheu, durante o desfile nacional (Foto Arquivo)

■ Carnaval'2020

GRUPOS VENCEDORES DE CARNAVAL RECLAMAM POR PRÉMIOS E CRITICAM O SILÊNCIO DA COMISSÃO

O desfile nacional do Carnaval 2020, que decorreu no Estádio Nacional 24 de Setembro, sob o lema "Carnaval do reforço da identidade nacional e transformação social", reuniu 12 grupos culturais, nomeadamente: a

região de Oio (norte), a região de Cacheu (norte), o grupo UNDEMOV das pessoas com deficiência, a região de Bolama Bijagós (zona insular), a região de Bafatá, a região de Gabú (este da Guiné-Bissau), "Tchon de Papel Varela" (Bissau), o setor de Bubaque (ilhas), o grupo cultural "Íris de

Brá" (Bissau), a região de Biombo (norte), a região de Quinará e a região de Tombali, ambos no sul da Guiné-Bissau.

A Comissão Organizadora do Carnaval fez um orçamento de mais de 150.000.000 (cento e cinquenta milhões) de Francos CFA para cobrir toda a logística e

...Somos uma comissão técnica, fizemos trabalhos técnicos. Houve decisões e engajamentos que estavam acima do ponto de vista técnico. Trabalhamos tudo o que tem a ver com aspetos técnicos do carnaval, sobretudo os relatórios. Estamos a trabalhar o relatório neste momento. Não conseguimos fazê-lo antes por causa da pandemia de novo Coronavírus (Covid-19)...Tudo o que tem a ver com a questão financeira, política e administrativa é da responsabilidade de uma estrutura acima de nós, que politicamente se engajou para organizar o carnaval. Nós, enquanto Comissão engajamos apenas no aspeto técnico da realização do carnaval...- Presidente da Comissão Nacional Organizadora, Jorge Handem

premiações. Segundo informações avançadas na altura, as premiações teriam o maior bolo com um terço do orçamento para o carnaval que decorreu de 13 a 25 de fevereiro, iniciado com a exposição de fotografias do carnaval e máscaras, desfile regional e nacional.

O grupo da região de Cacheu, norte da Guiné-Bissau, venceu o carnaval 2020 com 16,9 pontos e tinha direito a um prémio de seis milhões (6.000.000) de Francos CFA. Em segundo lugar figurou a região de Quinará, sul do país, com 16,7 pontos e que tinha direito a quatro milhões e meio (4.500.000) de Francos CFA. Na terceira posição, com 16,6 pontos, ficou "Tchon de Papel Varela" com o prémio de três milhões (3.000.000) de Francos CFA.

Na categoria de máscaras, a máscara N.º 21 de Bubaque liderou a lista de posições com 17 pontos e devia receber como prémio oitocentos mil (800.000) Francos CFA. O segundo classificado na mesma categoria foi a máscara N.º 28 do Bairro de Quelele com 16,5 valores e teria como prémio Seiscentos mil (600.000) Francos CFA. Em terceiro lugar figuraram duas máscaras que tiveram a mesma pontuação de 15,2 pontos. Trata-se das máscaras N.º 08 de Quinará e 25 de Bolama. O prémio para o terceiro lugar na categoria das máscaras foi fixado em quatrocentos mil (400.000) Francos CFA.

PRESIDENTE DA COMISSÃO RECUSA FALAR DOS 150 MILHÕES DE FCFA ORÇADOS PARA O CARNAVAL

Jorge Handem, presidente da Comissão Nacional Organizadora do Carnaval 2020, disse numa conversa telefónica que não quer pronunciar-se nada sobre o orçamento de mais de 150 milhões de Francos CFA, estimados para cobrir as despesas com o Carnaval, porque "há uma estrutura política e administrativa que está acima da Comissão e que se encarregara do mesmo. O nosso trabalho foi ocuparmo-nos da parte técnica e organizar o carnaval".

"Somos uma comissão técnica, fizemos trabalhos técnicos. Houve decisões e engajamentos que

estavam acima do ponto de vista técnico. Trabalhamos tudo o que tem a ver com aspectos técnicos do carnaval, sobretudo os relatórios. Estamos a trabalhar o relatório neste momento. Não conseguimos fazê-lo antes por causa da pandemia de novo Coronavírus (Covid-19)", esclareceu.

Solicitado a falar do orçamento de mais de 150 milhões de Francos CFA e se chegou a ser levantado pela Comissão, Jorge Handem afirmou que não pode responder à questão, porque "tudo o que tem a ver com a questão financeira, política e administrativa é da responsabilidade de uma estrutura acima de nós, que politicamente se engajou para organizar o carnaval. Nós, enquanto Comissão engajamos apenas no aspeto técnico da realização do carnaval", assinalou.

Indagado ainda se a Comissão não chegou a encarregar-se da parte financeira, respondeu: "meu irmão, não quero avançar nada em relação a esse assunto ou tipo de coisas! Nós resolvemos o aspeto técnico, a realização do carnaval. Organizamos o carnaval e correu como correu e aconteceu o que aconteceu..."

"Estamos a trabalhar os documentos (relatórios) para entregar às estruturas competentes a fim de dar sequência aos mesmos", assegurou.

CACHEU CRITICA O "SILENCIO" DA COMISSÃO ORGANIZADORA

O presidente de Comissão Organizadora do Carnaval de Região de Cacheu, Canforí Fofana, revelou ao semanário O Democrata que até este momento, o grupo cultural vencedor do desfile do carnaval 2020 a nível nacional não recebeu o prémio que deveria ter recebido no dia 28 de fevereiro, três dias depois do desfile realizado a 25 de fevereiro.

Em entrevista telefónica, Canforí Fofana referiu que várias vezes tentaram contatar a Comissão Organizadora Nacional do Carnaval, mas esta nunca foi capaz de dar explicações esclarecedoras sobre o assunto e informou que não há ainda nenhum sinal para a entrega de prémios.

Canforí Fofana sublinhou na mesma entrevista que, para ganhar o desfile nacional, a região de Cacheu teve que investir um valor, em dinheiro, aproximadamente

de cinco milhões (5.000.000) de francos CFA, desde trajes, máscaras a instrumentos tradicionais utilizados nas danças tradicionais, na logística, etc.

O presidente de Comissão Organizadora do Carnaval de Região de Cacheu informou que as premiações, a nível regional, também não aconteceram. Segundo as estatísticas, o primeiro lugar receberia um milhão (1.000.000) de francos CFA, o segundo setecentos e cinquenta mil (750.000) de francos CFA e o terceiro classificado levaria como prémio quinhentos mil (500.000) de francos CFA. Na região de Cacheu, o desfile que decorreu na cidade de Canchungo contou com a participação de sete grupos culturais.

Apesar de ter reconhecido que houve mudança de governo, Canforí Fofana não vê motivos que pudessem atrasar o processo, porque "o governo é continuidade e uma vez disponibilizado um orçamento para a realização do carnaval, os prémios deveriam ter sido entregues aos vencedores".

Canfoní Fofana exortou o governo a assumir as suas responsabilidades e garantir que todos os grupos vencedores do carnaval nacional e regionais de 2020 recebam os respetivos prémios.

Fofana enfatizou que foi um desafio enorme que a sua região teve que encarar a sério para tirar o carnaval da capital Bissau para o interior do país.

QUÍNARA PEDE INTERVENÇÃO DE GOVERNO PARA DISPONIBILIZAR O DINHEIRO PARA OS GRUPOS

Por outro lado, o responsável do grupo cultural da região de Quínara, Rufner da Silva, expôs com satisfação a dedicação e a determinação da região que saiu da décima posição no carnaval passado, 2019, para o segundo lugar e acusou a Comissão Organizadora Nacional de tirar desculpas com a situação do novo Coronavírus (Covid-19), todas as vezes que é abordada sobre as premiações.

Tal como na região de Cacheu, Rufner da Silva referiu que a nível da região de Quínara os grupos vencedores do desfile regional também não foram premiados,

...Para ganhar o desfile nacional, a região de Cacheu teve que investir um valor, em dinheiro, aproximadamente de cinco milhões (5.000.000) de francos CFA, desde trajes, máscaras a instrumentos tradicionais utilizados nas danças tradicionais, na logística, etc... Apesar de ter reconhecido que houve mudança de governo, Canforí Fofana não vê motivos que pudessem atrasar o processo, porque "o governo é continuidade e uma vez disponibilizado um orçamento para a realização do carnaval, os prémios deveriam ter sido entregues aos vencedores... - Canforí Fofana, presidente da Comissão organizadora do Carnaval da região de Cacheu



Grupo de Cacheu, apresenta uma das danças tradicionais

tendo informado que participaram no desfile cinco grupos culturais: Empada, Tite e mais três grupos de Buba.

"Todos os dias recebemos pressões dos grupos, pais e encarregados de educação das crianças que desfilaram no carnaval", assinalou.

Segundo Rufner da Silva, a região gastou quatrocentos e dezassete mil (417.000) francos CFA na preparação para o desfile nacional.

Rufner da Silva apelou ao governo a esforçar-se e entregar as premiações aos grupos vencedores, porque "participar no desfile nacional é uma questão de defender a nação e erguer a cultura guineense".

"TCHON DI PEPEL VARELA" REVELA QUE GOVERNO AGUARDA O RELATÓRIO DA COMISSÃO

O responsável de agrupamento cultural "Tchon di Pepel Varela", Inocêncio Gomes Correia, explicou à repórter que depois de dois meses do silêncio do governo, o grupo produziu uma carta que foi remetida à atual direção geral da cultura, manifestando a sua indignação por não ter recebido o prémio.

Gomes Correia disse que, na audiência que tiveram com a atual direção-geral da cultura, foi-lhes informado que aguardam o relatório da Comissão Organizadora Nacional do Carnaval para que se pudesse desbloquear os prémios, junto do Ministério das Finanças, mas tal não aconteceu porque a entidade que organizou o evento não conseguiu até agora produzir os documentos necessários.

"Aproximadamente gastámos quatro milhões (4.000.000) de francos para preparar o carnaval e tomar parte no desfile nacional, no entanto, até hoje não recebemos o prémio e exigimos que o grupo seja premiado, porque "sacrificámo-nos muito".

Durante a conversa, Inocêncio Correia revelou que enviaram uma carta, na quarta-feira passada, ao gabinete do Primeiro-ministro para lhe informar do atraso na entrega dos prémios aos grupos vencedores do desfile nacional do carnaval e outras categorias e que estão agora a aguardar a resposta da Primatura.

"Deveríamos receber quatro milhões de Francos CFA como prémio, porque ficamos em terceiro lugar no desfile nacional, três milhões a nível de grupos a nível nacional e um milhão de

francos CFA na categoria do vencedor do desfile do Setor Autónomo de Bissau", contou.

Perplexo com a situação, Gomes Correia apelou ao governo para enviar esforços a fim de entregar os prémios aos vencedores.

No que concerne à categoria de máscaras, o presidente da Comissão Organizadora de Carnaval da região de Bubaque, Nelson António Cabral, confirmou que a sua região não recebeu o prémio e sempre que contacta a Comissão Nacional não recebe respostas satisfatórias. Acrescentou que para participar no carnaval fizeram empréstimos e lamentou que a comissão tenha falhado com os grupos concorrentes, lembrando que também não houve nenhuma premiação a nível do desfile regional.

Apesar de reconhecer a situação difícil que o mundo atravessa derivada do novo Coronavírus, António Cabral foi crítico em relação à Comissão Organizadora do carnaval, porque "não existem desculpas para não entregar os prémios" e pediu que o governo esforce e honre o seu compromisso para com os grupos vencedores do maior evento cultural do país.

*Por: Djamila da Silva
/Assana Sambú*

SOCIEDADE

■ Ministro da Saúde:

"CAMPANHA DE DISTRIBUIÇÃO DE TENDAS MILDÁ É UMA DAS INTERVENÇÕES DA SAÚDE PÚBLICA DE MAIOR SUCESSO"

OMinistro da Saúde Pública, António Deuna, afirmou na terça-feira, 09 de junho de 2020, que a campanha nacional de identificação e distribuição universal de tendas Milda

2020 é uma das intervenções da saúde pública de maior sucesso e mais eficaz quanto à redução da mortalidade infantojuvenil. O governante falava na abertura oficial de campanha nacional para a identificação e distribuição universal, porta a porta, das tendas Milda em todo o território nacional, aos populares de forma gratuita.

António Deuna disse que a iniciativa do governo visa conseguir uma cobertura universal da população. A ideia é que se consiga que duas pessoas recebem uma tenda Milda para assegurar a prevenção do paludismo e a melhoria sustentável da qualidade de saúde das populações e promoção de boas práticas de utilização de tendas Milda.

"A campanha de identificação e distribuição universal de tendas Milda reveste-se de particular importância na luta contra o paludismo. O combate

ao paludismo afigura-se entre as 16 práticas familiares essenciais recomendadas para assegurar a sobrevivência e o desenvolvimento das crianças, assim como para o bem-estar das populações em geral".

O ministro da Saúde Pública referiu que as mesmas práticas estão inseridas nas prioridades das autoridades nacionais visando a "redução drástica" da mortalidade nas crianças no horizonte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). António Deuna frisou que na Guiné-Bissau, os progressos significativos foram feitos no aumento da cobertura universal da tenda Milda contra as principais doenças evitáveis, através de outros métodos de prevenção e de combate às doenças preveníveis, difrataria, tuberculose, sarampo, tétano, entre outras. Nesse sentido, Deuna apelou às populações a dormirem sempre nas tendas Milda todo o dia e todo o ano, para que em conjunto e unidos lutemos contra o paludismo.

De recordar que depois do ato oficial da abertura da campanha de distribuição de tendas Milda, o min-



Ministro de Saúde, entrega tenda no âmbito da campanha contra o paludismo

istro da Saúde Pública recebeu equipamentos completos e individuais de proteção contra o Coronavírus e medicamentos (cloroquina e azitromicina) para o tratamento de casos graves de

Covid-19, doados pela Organização Oeste Africana de Saúde (OOAS).

Por: Carolina Djemé

Foto: C.D

GOVERNO GUINEENSE SUSPENDE CONTRATO DE GESTÃO DO CONSÓRCIO INTEGRADO PELA EDP

OGoverno guineense suspendeu temporariamente o contrato de gestão da empresa de Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau (EAGB) que estava a ser assegurado por um consórcio liderado pela EDP, disse na terça-feira, 9 de junho de 2020, à Lusa fonte governamental. A decisão que entrou em vigor a 01 deste mês foi tomada pelo executivo guineense a 29 de maio e comunicada ao Banco Mundial, entidade que liderou o concurso internacional para escolher o consórcio.

A fonte precisou à Lusa que o Governo "não concordou" que os gestores da EAGB tenham deixado Bissau, em consequência de o país ter declarado estado de emergência sanitária em virtude da pandemia do novo coronavírus.

O consórcio é integrado pelas empresas portuguesas EDP, Água de Portugal e LCBS, ao abrigo de um contrato de três anos financiado pelo Banco Mundial no valor de 3,9 milhões de euros.

Ao abrigo do contrato de gestão, o consórcio disponibilizou 18 técnicos, entre peritos e especialistas qualificados para materialização do projeto, que visa melhorar a EAGB, dada como tecnicamente falida. O Governo guineense não aceitou o modelo de trabalho adotado pela equipa de gestão, que consistiu em teletrabalho a partir de Portugal, assinalou a fonte, reagindo que "uma empresa do calibre da EAGB não pode ser dirigida daquela forma". "A decisão tomada pretende evitar a degradação da qualidade do serviço público", prestado pela EAGB, reforçou a fonte do Governo guineense, sublinhando que o consórcio retomará a gestão da empresa "assim que estiverem reunidas as condições". Interinamente, o Governo guineense nomeou Mamadu Baldé, diretor-geral, e Wil Pebna, diretor-geral adjunto, para liderarem a empresa, até ao regresso da equipa gestora no âmbito do consórcio.

In lusa



Sede da Empresa EAGB

ECONOMIA

MINISTRO DE PESCA GUINEENSE ORDENA A NAVIOS DE PESCA ESTRANGEIROS QUE FORNEÇAM MERCADO NACIONAL

O ministro guineense das Pescas, Malam Sambú, avisou na terça-feira, 09 de junho de 2020, que as embarcações pesqueiras estrangeiras que operem na Guiné-Bissau estão obrigadas, a partir de 01 de julho, a abastecer o mercado guineense, sob risco de perderem a licença. O governante deu até ao próximo dia 30 aos navios de pesca industrial que têm no contrato a obrigação de abastecer o mercado local o começem a fazer. Caso contrário não terão a licença renovada.

“Não podemos ter peixe e a nossa população não comer o nosso peixe”, observou Malam Sambú, embaixador da Guiné-Bissau na China, entre 2010 a 2020. O ministro defendeu que o Estado guineense “não pode aceitar” que navios a pescar nas águas do país, façam a descarga do pescado no Senegal e

que os comerciantes guineenses o comprem naquele país para depois virem vender na Guiné-Bissau. “Não é justo”, assinalou Malam Sambú. Ao abrigo de um acordo que deve vigorar entre 2019 e 2024, 50 navios de países da União Europeia (Portugal, Espanha, França, Itália e Grécia) podem pescar nas águas guineenses, contra o pagamento anual de 15,6 milhões de euros.

Cerca de 70 navios de empresas chinesas também pescam atualmente nas águas guineenses. Há relatos de falta do pescado no mercado guineense devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus. No futuro, o ministro Malam Sambú quer avançar para a assinatura de um acordo entre a Guiné-Bissau e a China, dentro dos moldes existentes com a União Europeia.

De imediato, o ministro disse estar a trabalhar no sentido de equipar o Ministério das Pescas com aparelhos, nomeadamente drones, para reforçar a fiscalização das águas guineenses que têm sido invadidas por pescadores ilegais, conforme relatos de pescadores artesanais um pouco por todo o país. “Sem a fiscalização das nossas águas, os nossos recursos marítimos serão dilapidados. É preciso que tenhamos um total controlo sobre as nos-



Ministro das Pescas, Malam Sambú

sas águas marítimas e isso exige meios que estamos a lutar para conseguir”, assinalou Malam Sambú. O governante guineense afirmou também ser sua prioridade passar a certificar o pescado guineense “para trazer valor acrescentado ao produ-

duto”, bem como reforçar a formação de quadros do ministério.

A par da agricultura, a pesca é das principais fontes de receitas para o Estado guineense.

In lusa

Boletim Covid-19:

GUINÉ-BISSAU REGISTA VINTE E UM NOVOS CASOS DE CORONAVÍRUS EM 72 HORAS

OCoordenador do Centro de Operações de Emergências em Saúde (COES), Dionísio Cumba, disse que o país registou em três dias (72 horas), 21 novos casos do coronavírus, o que eleva o número de infetados para 1389 desde março, mantendo-se o número de recuperados em 153 e 12 óbitos vítimas do Covid-19. Cumba, que também dirige o Instituto Nacional de Saúde (INASA), falava na segunda-feira, 08 de junho de 2020, na apresentação virtual do boletim bissantino sobre a evolução do coronavírus na Guiné-Bissau. Explicou que o laboratório analisou 69 novas amostras, das quais 21 testaram positivo e 48 negativo. Acrescentou que dos 21 casos positivos, 16 são do sexo masculino e 5 feminino. Frisou que de momento as autoridades investigam quatro óbitos para apurar se morreram do Covid-19, sendo três da capital Bissau e um da região de Quinara. Assegurou que 25 pacientes

do novo coronavírus estão internados no centro de internamento para a Covid-19 no hospital nacional Simão Mendes, e outros no hospital de Cumura, arredores da capital Bissau.

Frisou que sete pessoas internadas no hospital Simão Mendes apresentam um quadro clínico grave com problemas de insuficiência respiratória aguda, pelo que estão a ser apoiadas com o oxigénio.

Salienta-se que do total de 1389 casos do novo coronavírus ativos na Guiné-Bissau desde o mês de março, quando foram declarados os primeiros casos, o setor autonómico de Bissau conta com 1318 casos. Deste número registam-se 147 recuperados. A região de Biombo é a segunda zona mais abalada pela pandemia do Covid-19, com 42 casos, seguida da região de Cacheu, que conta com 22, Bafatá 5 e Gabú, 02 casos.

*Por: Epifânia Mendonça
Foto: E.M*

ANULAÇÃO DE UM CONCURSO DE FORNECIMENTO

Contrato de Subvenção FED/2016/378-916



1. Referência de publicação

LVIA/UE/378-916/2020/DAO/F/001

2. Data de publicação

20 de Maio de 2020

3. Objeto

Produção e fornecimento, durante a campanha 2020 e conforme o protocolo indicado no processo do concurso, de sementes de arroz de variedades fornecidas pela autoridade contratante

4. Autoridade contratante

A ONG LVIA (Associação Internacional de Voluntários Leigos)

5. Razão do cancelamento

A Autoridade contratante decidiu cancelar o concurso porque no prazo indicado (2 de Junho de 2020) não foi recebida nenhuma proposta.

Observações:

Se for lançado um novo concurso para este projeto será publicado um novo anúncio de concurso.

ECONOMIA

PM NABIAM AFIRMA QUE GOVERNO PAGOU DÍVIDA DE NOVE MILHÕES DE DÓLARES À EMPRESA FORNECEDORA DA ENERGIA

O Primeiro-ministro guineense, Nuno Gomes Nabia, afirmou na quarta-feira, 10 de Junho de 2020, que o governo conseguiu pagar a dívida de nove milhões de dólares norte-americanos à empresa de fornecimento de água e luz na capital Bissau, tendo garantido que a população guineense continuará a usufruir de luz e água dia e noite. O chefe de governo fez estas afirmações durante a cerimónia da entrega de seis viaturas à Câmara Municipal de Bissau para reforçar o seu trabalho de limpeza na capital. Trata-se de quatro viaturas para o serviço de saneamento, um camião para transporte de carne verde e um autocarro para transporte do pessoal. Ainda de acordo com as informações avançadas pelos responsáveis, os custos da aquisição dessas viaturas e o seu transporte para o país se estima em 100 milhões de Francos CFA. O primeiro-ministro, Nuno Gomes Nabian, alertou os responsáveis da Câmara Municipal de Bissau, que os equipamentos ora entregues são para servir e resolver os problemas do país. Acrescentou que

os camiões devem ser usados para o transporte de lixos dos bairros nesta época de chuvas, de forma a evitar a acumulação de lixo nas ruas, o que segundo ele, pode pôr em causa a saúde pública. "O governo está empenhado em fazer ainda mais este tipo de intervenção para equipar a Câmara com meios necessários para poder fazer o seu trabalho, a fim de garantir saúde para toda a população da Guiné-Bissau" assegurou, para de seguida enfatizar que aos poucos o executivo levará a mesma iniciativa às regiões para poderem combater o lixo e tornar as cidades mais limpas.

Nabiam disse que o governo conseguiu resolver vários problemas nos setores sociais, nomeadamente saúde, câmara, finanças, não obstante a situação do coronavírus que o país enfrenta. Contudo, sublinhou que não vai poupar esforços no sentido de trabalhar para garantir condições normais de trabalho e o bem-estar ao povo.

Revelou que dentro de alguns dias o governo apresentará o relatório dos três meses de trabalho.

Para o presidente da Câmara Municipal de Bissau,



Primeiro-ministro, Nuno Nabian

Luís Simão N'Tchama, a Câmara vai assumir a responsabilidade de cuidar dos equipamentos recebidos do governo, tendo garantido que a Câmara

enquanto gestor da cidade, vai continuar a prestar atenção ao saneamento da capital Bissau.

Por: Carolina Djemé

Fotos: CD

PASTAS DE PROCESSO

IMPRESSÃO DIGITAL & OFFSET DE PEQUENO E GRANDE FORMATO

CENTRAL GRÁFICA SARL

FATURAS

RECIBOS

CALENDARIO

REVISTAS

FLAYERS

PULCEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO (SHOWS, EVENTOS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS...)

CARIMBOS PERSONALIZADOS

ENVELOPES

COPOS & PRATOS

CAMISOLAS

Maquina de impressão Offset 2 cores, Grande formato

Maquina de impressão Offset 1 cor, Pequeno formato

Maquina de numeração e perfuração de cadernetas, faturas e recibos

Maquina de corte

Maquina de serigrafia

Internacional

COVID-19: NÚMERO DE MORTOS EM ÁFRICA SOBE PARA 5.334 EM PERTO DE 196 MIL CASOS

O número de mortos em África devido à covid-19 subiu nas últimas 24 horas para 5.334, mais 159, em quase 196 mil casos, nos 54 países, segundo os dados da pandemia no continente. De acordo com o Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da União Africana (África CDC), o número de mortos passou de 5.175 para 5.334 (+159), enquanto o de infectados subiu de 189.434 para 195.875 (+6.441).

Os mesmos dados referem que o número de doentes recuperados é de 86.068, mais 3.180 do que no dia anterior. A região do continente mais afectada pelo novo coronavírus continua a ser o Norte de África, com 2.291 mortos, em 56.251 casos. A África Austral é a segunda região com mais casos (53.749) e 1.108 mortos, a maioria concentrada na África do Sul, o país com maior número de casos no continente, passando hoje os 50 mil (50.879) e o segundo com mais mortos, a passar nas últimas 24 horas a barreira dos mil (1.080).

A África Ocidental regista 836 mortos e 42.447 infecções, a África Oriental tem 662 vítimas mortais e 22.740 casos, enquanto na África Central há 437 mortos em 20.688 infecções. O Egito é o país com mais mortos (1.271) em 35.444 infecções, seguindo-se a África do Sul e depois a Argélia, com 715 vítimas mortais e 10.265 infectados.

Marrocos totaliza 208 vítimas mortais e 8.302 casos, a Nigéria regista 354 mortos e 12.486 infectados, enquanto o Ghana tem 48 mortos e 9.910 casos. Entre os países africanos lusófonos, a Guiné-Bissau é o que tem mais infecções, com 1.389 casos, reg-



istando 12 mortos. Cabo Verde tem 567 infecções e cinco mortos e São Tomé e Príncipe contabiliza 513 casos e 12 mortos. Moçambique conta 433 doentes infectados e dois mortos e Angola tem 92 casos confirmados de covid-19 e quatro mortos. A Guiné Equatorial, que integra a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), mantém há vários dias 1.306 casos e 12 mortos, segundo o África CDC. O primeiro caso de covid-19 em África surgiu no Egito em 14 de Fevereiro e a Nigéria foi o primeiro da África subsaariana a registar casos de infecção, em 28 de Fevereiro.

A pandemia de covid-19 já provocou mais de 404 mil mortos e infectou mais de sete milhões de pessoas em 196 países e territórios, segundo o balanço feito pela agência francesa AFP. A doença é transmitida por um novo coronavírus detectado no final de Dezembro, em Wuhan, uma cidade do centro da China.

In angop

GEORGE FLOYD: DEMOCRATAS AJOELHAM-SE NO CONGRESSO E APRESENTAM REFORMA DA POLÍCIA

Quase de 20 congressistas democratas ajoelharam-se esta segunda-feira no Congresso norte-americano para observar oito minutos e 46 segundos de silêncio em homenagem a George Floyd e outros afro-americanos "que perderam a vida de forma injusta". Antes de apresentarem uma proposta de reforma da polícia, os democratas, incluindo a presidente do Congresso, Nancy Pelosi, o líder da minoria democrata no Senado, Chuck Schumer, e vários eleitos negros, reuniram-se no "Hall da Emancipação", cujo nome é uma homenagem aos escravos que trabalharam na construção da sede do Congresso, o Capitólio, no século XVIII.

Oito minutos e 46 segundos terá sido o tempo durante o qual um polícia branco pressionou o joelho no pescoço de George Floyd até asfixiar e matar o afro-americano, de 46 anos.

"Estamos aqui para honrar George Floyd", disse Nancy Pelosi antes de colocar um joelho no chão. Segundo a Associated Press, os democratas apresentam hoje um projeto de reforma da polícia que limita as proteções legais dos agentes, cria uma base de dados nacional sobre incidentes de uso excessivo de força e proíbe detenções com recurso ao estrangulamento,



entre outras medidas. A congressista Karen Bass, presidente do caucos do Congresso que representa os membros afro-americanos, disse tratar-se de um projeto "transformador". Bass disse que o pacote legislativo, da responsabilidade dos congressistas e senadores democratas, será mais ousado do que qualquer mudança na aplicação da lei da última década. "É altura de a cultura policial em muitos departamentos mudar", disse. "E acreditamos que esta legislação dará um grande passo nessa direção".

In jn



MOSCOVO RESPEITA POSIÇÃO DE BEIJING DE NÃO PARTICIPAR NO DIÁLOGO COM A RÚSSIA E EUA SOBRE ARMAS

Moscovo respeita a posição "bem conhecida" de Beijing de não participar em nenhuma negociação trilateral Rússia-EUA-China sobre o controle de armas, afirmou o vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Ryabkov, na terça-feira, 09 de junho de 2020. Ryabkov confirmou que as consultas Rússia-EUA sobre o controle e estabilidade estratégica de armas será realizada em Viena em 22 de junho, onde ele e o enviado especial do presidente americano para o controle de armas, Marshall Billingslea, se reunirão.

Quando Billingslea twittou na segunda-feira que a China também está convidada para as negociações, Ryabkov disse ter ficado surpreendido com a menção do país vizinho.

"Não sabemos se a China está disponível para tal contacto", acrescentou Ryabkov. A China reiterou que não tem intenção de se juntar às negociações trilaterais de controle de armas China-EUA-Rússia.

"A China não participará nas negociações trilaterais, o que não significa que não venha a participar nos esforços internacionais de desarmamento nuclear", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Zhao Lijian, numa coletiva em março.

A China está disponível para coordenar todas as partes na estrutura dos mecanismos multilaterais existentes, incluindo a das cinco potências nucleares, e para questões relacionadas com a estabilidade estratégica global, acrescentou.

In Diário do Povo

Poemas

BOM DIA, MENINO

Bom dia, menino
 Agora que saíste
 vencedor
 da tua primeira luta
 pela vida
 Sê bem-vindo
 e perdoa-nos
 pela imperfeita her-
 ança
 desde presente
 amargo e fugaz
 feito
 de esperança e ilusão
 de jardins por regar
 e corações por
 limpar
 de penumbra por ilu-
 minar
 e prantos por secar
 de dor por consolar
 e sonhos por realizar
 de miséria por
 aliviar
 e morte por ressuscita-
 tar
 Aceita este trivial
 legado
 que só em ti
 encontra formosura
 pois na inconsciência
 da nossa arte
 melhor obra
 não soubemos
 erguer
 Terás que saber
 de imperfeição tirar
 pureza
 e de algemas liber-
 dade
 de medo valentia
 e de ódio irmandade
 Terás que saber,

menino,
 dee fatalidade tirar
 alento
 e de tristeza, bonança
 de fraqueza força
 e de fome abundância
 Vê
 hoje como o dia está
 belo
 e o sol diáfano
 ergue-te
 e juntos caminhemos
 pois longe é ainda
 a distancia a percorrer
 até a minha noite
 escurecer
 1985

Por: Rui Jorge Dias
 Cabral

INCERTEZAS

O teu sorriso
 ora feliz
 ora triste
 Toma a cor
 da consciência
 que tenho
 de te ter feito
 feliz
 ou triste
 E choro
 com lágrimas
 ora tristes
 ora felizes
 De remorso
 ou orgulho
 de te ter feito
 triste
 ou feliz
 1990

Por: Rui Jorge Dias
 Cabral

Entretenimento



Palavras Cruzadas

LYCES M M Z F R N E E A V O Q P K I
 I Y O T A E F X Y H C M T V N A U D F I
 S Y K S N K T T Z X C P S I V C U M I C
 A D H E R V F C S V S N E T E A E R S Y
 R E T L E R T A G Z R E D A G R M T F D
 B M S R T Q K N S N H S U L E G C W X P
 R I R U N L V I S J L Q S E T I O I P P
 X G W Q I A N A D F A C K R A M E I C B
 E R X A Q T T W L M F P A T T I N N E U
 A A K I Y W B U O C Y G X V I I B G E H
 C C G K V X Q F L A Z Z E M V R T R S X
 L A O M N Y F M C O C Y N T O Z K U D D
 B O C V H L L D H W S A Y P I Q E I Y R
 T R V U H B P A E J F B N Y N I P A O O
 A N F P R B I D W I O U A I H F T Z U A
 V M E G B I D J G H Y U Z N C L X A P Q
 D C I U B N T Q O W Z D S T S A Y M B V
 O X I W H Q Q I N Q S I Z D C V V X I Q
 S A N R E T X E B V I D I Q G E T Y Y S
 A D I T R A T N A A T N Z P I L D L B P

Palavras Para Encontrar:

ABSOLUTA
ANTARTIDA
BRASIL
CIC
CURITIBA
EMIGRAÇÃO
EXTERNAS
IBGE
IMIGRAÇÃO
INTERNAS
LESTE
RELATIVA
SUDESTE
VACINAÇÃO
VEGETATIVO

Q U S R G J P M O T O R I Z A R R E R O
 E L H A W F R V Y G A O S H C T A N I Z
 V F W N M I Z T O T L W X W Y A S T R E
 P B T E U Y M R Y P F X G A T M E R I F
 X U X L W X G P F U A S G G X P T E U A
 T W E P D T S D O T M R B S Q A E O Q P
 T W X A V K D J S P E Y A F V R R U R E
 E V Y R U K B U V V U M T N Y Y Z V E X
 O B X R M V K Z L U E L S E G C F I P E
 Q P K E S S K Y G U G I A P O O W R X A
 D U M T I H E M B O L S A R M L N V C K
 R A N I R A F T U U T O C V I A W A C E
 D E S E S P E R A N Ç A R D L Z V W R S
 B H X N X D J H J Q P T W R W V A F I G
 D Y F Q Z Z U D E S E N T O R T A R A Z
 V B E R K I L Y W Q T P C Q D R Q W Z N
 A C F I F W E Z E I N T E I R I Ç A R N
 W Z Y G W E M P A L A R T U O T D S T L
 F B C N H P Q O B P X I I I O P V D L
 R A C I F I S S A M E T S C K P R O E I

Palavras Para Encontrar:

DESENTORTAR
DESESPERANÇAR
EMBOLSAR
EMPALAR
ENTREOUVIR
FARINAR
IMPOPULARIZAR
INTEIRIÇAR
MASSIFICAR
MOTORIZAR
PARANGONAR
PERQUIRIR
RETESAR
TAMPAR
TERRAPLENAR

CITACÕES:

- O amigo deve ser como o dinheiro, cujo valor já conhecemos antes de termos necessidade dele. - Sócrates

- A administração é uma questão de habilidades, e não depende da técnica ou experiência. Mas é preciso antes de tudo saber o que se quer. - Sócrates

- Os ciumentos não precisam de motivo para ter ciúme. São ciumentos porque são. O ciúme é um monstro que a si mesmo se gera e de si mesmo nasce. - William Shakespeare

- Aprende que quando está com raiva tem o direito de estar com raiva, mas isso não te dá o direito de ser cruel. - William Shakespeare

ADVINHA

- Qual é coisa, qual é ela, que é redonda como o Sol, tem mais raios do que uma trovoada e anda sempre aos pares?

R: As rodas da bicicleta

- Qual é coisa, qual é ela, que respira sem pulmões e tem pés mas não anda?

R: A planta

- Qual é coisa, qual é ela, que atravessa todas as portas sem nunca entrar, nem por elas sair?

R: A fechadura

- O que é, o que é? Tem 5 dedos, mas não tem unha?

R: A luva.

Últimas *notícias*

■ Fernando Gomes:

"PGR VAI ATUAR DOA A QUEM DOER, SE TERMINAR O PERÍODO DE GRAÇA PARA A DEVOLUÇÃO DE BENS PÚBLICOS"



Procurador-Geral da República, Fernando Gomes

O Procurador-Geral da República (PGR), Fernando Gomes, advertiu na quarta-feira, 10 de junho de 2020, que faltam menos de 70 dias para terminar o período de graça concedido às pessoas que eventualmente desviaram bens ou valores do Estado para devolvê-los, porque assim que terminar o prazo, o ministério público vai começar a atuar, doa a quem doer. Fernando Gomes falava à imprensa a saída do encontro periódico com o Chefe de Estado no Palácio da República.

Na ocasião, Gomes disse que durante o encontro, informou ao Presidente da República dos trabalhos que estão a ser desenvolvidos pelo ministério público. Assegurou que os 90 dias anunciados desde 15 de maio não são uma propaganda política, mas sim uma realidade e que as pessoas que cometeram esses atos terão que responder perante a justiça, porque os bens e valores do estado não podem continuar na posse de singulares.

SERVIÇO COMERCIAL
512 38 60

Lembrou que a um servidor de Estado não pode ser concedido duas casas de estado, enquanto outros servidores não têm nenhuma casa, tendo frisado que a instituição que dirige vai reavaliar as condições de atribuição de imóveis ao servidor público, em particular àqueles que beneficiam até de duas casas. Questionado se alguns dirigentes que estão fora, podem regressar ao país sem serem presos, Gomes garantiu que nenhum cidadão que não tenha casos na justiça será preso, "todos os cidadãos têm direito de regressar ao país, sem problemas nenhumos".

Por outro lado, o Chefe de Estado recebeu em audiência o presidente da Assembleia Nacional Popular (ANP), Cipriano Cassamá, com quem abordou a situação política vigente. Cassamá disse aos jornalistas que entregou ao Presidente da República o relatório da auscultação com os partidos políticos com assento parlamentar, tendo lembrado que falou com o Chefe de Estado sobre as propostas e as decisões que o mesmo deve assumir no quadro legal. Explicou que, independentemente da sessão ordinária, o Parlamento terá a sua reunião no dia 25 e 29 do mês em Sessão Extraordinária, altura em que fará uma proposta à mesa a ANP. Anunciou que amanhã, 11 de junho, haverá uma conferência de todos os líderes das bancadas dos partidos políticos com assento parlamentar e na próxima segunda-feira, 15 de maio, será a vez da reunião da Comissão Permanente. Salienta-se que o Presidente da República recebeu em audiência separada o presidente do Tribunal de Contas, Dionísio Cabi, que na sua declaração aos jornalistas, explicou que foi informar ao Chefe de Estado do trabalho que a sua instituição leva a cabo no que diz respeito à sanidade das finanças públicas, bem como das perspetivas de dar impulso à economia do país.

Por: Aguinaldo Ampa
Foto: A.A

Covid-19

ALTA COMISSÁRIA PARA COVID-19 RECEBE DO CHEFE DE ESTADO AS CHAVES DA SEDE

O Presidente da República, Úmara Sissoco Embaló, entregou na quarta-feira, 10 de junho de 2020, à Alta Comissária Para a Luta Contra Covid-19, as chaves do edifício onde deverá funcionar a sede da nova estrutura criada para gerir o combate à pandemia que assola o mundo e a Guiné-Bissau. A estrutura funcionará sob as diretrizes do chefe de Estado, mas terá uma autonomia administrativa e financeira para garantir a transparência na gestão de fundos, informou Sissoco Embaló numa curta declaração, depois de ter entregue as chaves à Magda Nely Robalo. Para além das chaves, o Presidente da República entregou ainda cinco mil máscaras à Alta Comissária Para a Luta Contra a doença provocada pelo novo Coronavírus. Em declaração aos jornalistas, na sede do Alto Comissariado, Magda Nely Robalo, referiu que uma das suas missões é acelerar a resposta à pandemia de Covid-19, por isso espera que todos os meios necessários sejam mobilizados e postos à disposição da sua equipa para interromper a transmissão e reduzir a mortalidade por Covid-19.

A Alta Comissária indicou que o primeiro passo será analisar a situação, saber onde é que o país está no âmbito da luta contra a doença, quantas pessoas estão infetadas, os recursos que estão à disposição da nova estrutura, as falhas que existem para se tentar corrigi-las, mobilizar recursos materiais, humanos e financeiros e rever as estratégias para poder adaptar aquilo que se está a fazer às necessidades no terreno, mas sobretudo trabalhar, trabalhar... "Quero que cada guineense saiba que a luta contra a Covid-19 é uma luta de todos nós. Somos dois milhões e somos dois milhões de guineenses a lutar contra a doença, portanto não pode ser só uma tarefa do Alto Comissariado, do governo, da sociedade civil ou do setor privado", assinalou. Magda Nely Robalo nega ter havido falhas ao longo do processo, mas sim desafios que terão que ser enfrentados para minimizar as dificuldades e ganhar terreno em relação ao Vírus.

Momentos antes da entrega da sede do Alto Comissariado, a Alta Comissária encontrou-se com representantes das organizações internacionais, nomeadamente: o de Banco Mundial, da Organização Mundial da Saúde e o Representante Especial Adjunto do Secretário Geral das Nações Unidas. A reunião visava analisar a situação da Covid-19 na Guiné-Bissau e fazer contatos com a nova estrutura que vai gerir a situação da pandemia no país. Entretanto, o Chefe de Estado guineense, Úmara Sissoco Embaló, prorrogou, por mais 15 dias o estado de emergência, através de um decreto presidencial e agora aguarda-se o regulamento do governo sobre a matéria.

Por: Filomeno Sambú

O Democrata

www.odemocratagb.com